

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 20/10/2015

- [Três adolescentes são feridos em troca de tiros com a polícia, em Olinda](#)
- [Criança de colo é levada deitada em moto na Avenida José Rufino](#)
- [Debatedores elogiam Sinase, mas sugerem acompanhamento individual de jovem infrator](#)
- [Revista vexatória a visitantes de adolescentes presos pode ser proibida](#)
- [Adolescente de centro de internação vence concurso da Unesco sobre o Dia dos Professores](#)
- [Seminários debatem Justiça e SUAS e a atenção aos egressos do sistema socioeducativo](#)
- [Disque 100 registra mais de 65 mil denúncias - boa parte sobre violação aos direitos de crianças e adolescentes](#)

**Assunto: Três adolescentes são feridos em troca de tiros com a polícia, em Olinda**

**Fonte:** Portal G1 PE

**Data:** 20/10/2015



De acordo com a PM, grupo atirou ao avistar agentes na comunidade. Uma quarta jovem foi apreendida e encaminhada para a delegacia.



**Duas armas foram apreendidas com adolescentes após troca de tiros**

Três adolescentes ficaram feridos após trocarem tiros com policiais militares do Grupo de Apoio Tático Itinerante (Gati), nesta segunda-feira (19), na comunidade do Jiriquiti, no bairro de Peixinhos, em Olinda. Uma adolescente de 17 anos também foi apreendida e encaminhada para a delegacia.

A Polícia Militar (PM) afirmou que os adolescentes atiraram contra os policiais, que foram ao local apurar a denúncia de que havia armas de fogo ali. Com a troca de tiros, três dos adolescentes ficaram feridos e foram levados para o Hospital da

Restauração (HR), no bairro do Derby, no Recife. De acordo com a unidade de saúde, os três

estão sem identificação. Um deles passa por cirurgia, outro por exames e o terceiro está em estado grave.

Com o grupo, a polícia apreendeu dois revólveres, calibres 38 e 32, além de 44 embalagens de maconha e uma quantia em dinheiro. A PM informou ainda que os quatro adolescentes estão em liberdade assistida por ato infracional equiparado a tráfico de entorpecentes e homicídio. O caso foi registrado na Delegacia de Rio Doce.

**Assunto: Criança de colo é levada deitada em moto na Avenida José Rufino**

**Fonte:** Diário de PE

**Data:** 20/10/2015

**DIÁRIO**de  
PERNAMBUCO

O transporte de crianças menores de sete anos em motos é proibido por lei.



O transporte de uma criança de colo, deitada, entre piloto e passageiro de uma motocicleta indignou quem viu a cena, na manhã desta terça-feira, na Avenida José Rufino, no bairro de Tejipió, no Recife. O leitor João Pinto fez o registro e enviou a foto para o WhatsApp do Diário de Pernambuco: "Vejam que absurdo, que falta de responsabilidade! É para se indignar", escreveu.

O transporte de crianças menores de sete anos em motos é proibido por lei. Para os maiores, alguns cuidados também podem evitar acidentes. O passageiro, por exemplo, não deve tirar os pés das pedaleiras nas paradas. Além disso, tem que manter as pernas e a roupa longe do escapamento e segurar o piloto em sua cintura ou quadril.

Pilotar carregando um passageiro exige muito mais responsabilidade, habilidade e experiência. É importante também o piloto alertar o passageiro antes de fazer qualquer manobra súbita.

**Assunto: Debatedores elogiam Sinase, mas sugerem acompanhamento individual de jovem infrator**

**Fonte:** Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e Juventude

**Data:** 20/10/2015



Mais de três anos após a instituição do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), debatedores que participaram de audiência pública na Comissão de Direitos Humanos da Câmara, nesta quarta-feira, afirmaram que o sistema ainda está longe de funcionar em sua plenitude. Especialistas, no entanto, ressaltaram os resultados positivos do projeto.



O Sinase tem como objetivo a implementação de uma política pública destinada ao atendimento de adolescentes autores de ato infracional, que busque dar ao processo de responsabilização do menor infrator um caráter educativo e não apenas punitivo.

Em meio a discussões sobre a redução da maioria penal, a executiva da Fundação Abrinq, Heloisa Helena de Oliveira, avaliou que a aplicação do Sinase seria suficiente para atender os atos infracionais dos menores.

### **Acompanhamento individual**

Ela criticou, porém, que um dos pontos previstos em lei, o plano de acompanhamento individual, não esteja sendo cumprido na maioria dos casos. "Todas as análises e estudos feitos pelo Conselho Nacional de Justiça e pelo Conselho Nacional do Ministério Público apontam que o plano de acompanhamento individual não existe na maioria dos casos. Ou seja, como é que vamos recuperar um adolescente, se não fazemos o acompanhamento dele durante e após o cumprimento de uma medida socioeducativa."

O coordenador-geral do Sinase, Claudio Vieira, afirmou que o momento é de reformulação da política pública oferecida pelo sistema. Segundo Vieira, o pensamento de que adolescentes devem ser internados em instituições públicas e que eles são os principais causadores da violência no País ainda está bastante enraizado na administração pública.

Em contrapartida, Cláudio Vieira apontou que em diversos locais do Brasil já existem unidades agindo de acordo com o ordenamento do Sinase. Na opinião do coordenador do

sistema, o Sinase tem total capacidade de responder à sociedade quanto ao bem estar dos adolescentes brasileiros.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), avaliou positivamente a audiência solicitada por ele. "O debate, quando é feito de maneira analítica, com dados e estatísticas, se tem muito mais condição de apresentar propostas que efetivamente atendam determinado objetivo. Eu gosto muito desse tipo de audiência, acho que desmistifica muita coisa e possibilita, inclusive, discutirmos mais uma vez a redução da maioria penal com outros elementos e argumentos".

### **Escola de Socioeducação**

Para aprimorar os profissionais que trabalham de forma direta ou indireta com o Sinase, o ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, em parceria com os estados brasileiros, criou a Escola Nacional de Socioeducação. Segundo o ministério, mais de três mil pessoas já estão estudando para lidar melhor com os adolescentes.

**Assunto: Revista vexatória a visitantes de adolescentes presos pode ser proibida**

**Fonte:** Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e Juventude

**Data:** 20/10/2015



A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) pode aprovar, em decisão terminativa, o fim da revista vexatória a pessoas em visita a adolescentes infratores internados em unidades do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). A proibição foi recomendada em projeto de lei (PLS 451/2015) do senador Eduardo Amorim (PSC-SE), que recebeu parecer favorável da relatora, senadora Ana Amélia (PP-RS).

“O que se observa nas unidades de privação de liberdade existentes em todos os estados do Brasil é a imposição de revista íntima aos visitantes dos adolescentes, com desnudamento total, toque nas genitálias e esforços físicos repetitivos, inclusive em crianças, baseando-se na probabilidade de o visitante portar materiais, objetos ou substâncias proibidas”, denunciou Amorim no projeto.

Além de considerar esse tipo de abordagem “ineficaz”, o autor do PLS 451/2015 a vê como limitador do direito à convivência familiar e comunitária dos adolescentes internados. A relatora foi convencida pelos argumentos de Amorim e, assim, reconheceu a proposta como “conveniente e oportuna”.

“A revista vexatória viola o princípio da dignidade da pessoa humana e a garantia de não submissão a tratamento desumano e degradante. E mais: dificulta que o adolescente sujeito a medida de restrição de liberdade tenha acesso à convivência familiar e comunitária”, comentou Ana Amélia.

Segundo informou a relatora, a revista íntima já vem sendo proibida nos presídios brasileiros. Nove estados já baixaram normas para livrar os visitantes destas unidades do constrangimento de ter de ficar nu, saltar, agachar ou ter as partes íntimas inspecionadas.

O fim dessa prática também recebeu regulamentação do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCCP), que, em 2014, baixou resolução determinando a substituição da revista íntima pelo uso de equipamentos eletrônicos detectores de metais, aparelhos de raio-X, scanner corporal e outras tecnologias capazes de identificar armas, explosivos, drogas e outros objetos ilícitos eventualmente trazidos pelos visitantes.

Se não houver recurso para votação pelo Plenário do Senado, o PLS 451/2015 será enviado à Câmara dos Deputados após passar pela CCJ.

**Assunto: Adolescente de centro de internação vence concurso da Unesco sobre o Dia dos Professores**

**Fonte:** Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e Juventude

**Data:** 20/10/2015



Uma adolescente do Distrito Federal em conflito com a lei foi a vencedora do concurso promovido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) em homenagem ao Dia dos Professores, comemorado nesta quinta-feira (15/10).

Na competição, jovens tinham de escrever cartas ou produzir vídeos explicando o que fazia de seus professores heróis. Estudante do ensino médio,

A.B., 18 anos, homenageou Débora Diniz, professora da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisadora da Anis — Instituto de Bioética.

“Em um lugar que só tem grades, ela chega com livros nas mãos. Toda frágil, passa pelo corredor pesado de maldades, para na porta do meu quarto e abre um sorriso que reflete um futuro cheio de promessas”, diz o início do texto premiado.

Ela diz que sou capaz, que tenho muitas qualidades, que isso vai acabar e que, quando eu estiver em liberdade, poderei recomeçar junto com ela”

Trecho da carta escrita pela adolescente A.B., de 18 anos

A adolescente conheceu Débora quando foi selecionada para participar, como pesquisadora, do estudo etnográfico coordenado pela professora na Unidade de Internação de Santa Maria (UISM). O local é o único da rede socioeducativa do DF a receber meninas adolescentes, e foi apelidado pelas internas de Cadeia de Papel.

Por meio da literatura, a professora e a jovem se aproximaram e passaram a trocar cartas sobre os livros compartilhados.

Entre as leituras, estão clássicos como “Crime e Castigo”, de Fiódor Dostoiévski; “Carandiru”, de Dráuzio Varella; “High Price”, de Carl Hart; além de “Orange is the New Black”, de Piper Kerman; e o recém-lançado “Cadeia – Relatos de Mulheres”, da própria Débora Diniz.

Foi Débora quem comunicou à adolescente o resultado do concurso. No grupo de pesquisa, todas comemoraram. “Não tenho nem palavras para descrever como a gente se emocionou. Estou aprendendo muito com ela, todos os dias”, diz Maria Cristine Lindoso, 21 anos, estudante de direito da UnB e integrante do projeto.

A gente vê que as dúvidas que ela tem sobre o futuro diminuem cada vez mais, porque tem alguém acreditando nela."

Maria Cristine Lindoso, estudante

## **Maioridade penal**

“Nossa pesquisa tem várias vertentes. A minha é sobre a dinâmica de como funcionam as medidas socioeducativas e sobre como a redução da maioridade penal não ajuda a reeducar as pessoas. A voz da A.B. é uma voz lá de dentro, sobre tudo que ela e outras meninas passaram. Percebemos como elas sofrem de amor, de dor e de saudades, como todas as outras pessoas”, explica Maria Cristine.

Em duas semanas, A.B. fará o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O desejo da adolescente é cursar publicidade. Mais do que conteúdos para a prova, entretanto, ela diz que sua professora lhe ensinou “sentidos para a vida” e, por isso, é sua heroína.

## **A competição**

Esta é a quinta edição consecutiva do concurso realizado pela Unesco, que teve participação recorde em relação às anteriores. No total, 667 trabalhos foram enviados por jovens de todas as regiões do país — 167 vídeos de até 30 segundos e 500 textos de até 500 caracteres.

A vencedora na categoria vídeo foi a estudante Natalia Maria, que homenageou a professora Elaine Tomazinho, da cidade de Peruíbe (SP). Na mesma categoria, receberam menção honrosa os estudantes Valéria Picanço (Belém), Luis Gustavo Bretz (Ribeirão das Neves-MG), Adriano Junior (Jardim-MS), Daniela Lu (São José dos Campos-SP) e Claudia Krause (Espigão do Oeste-RO).

Já na categoria texto, a menção honrosa foi para Melanie Backes Arnold, Michelle Rodrigues (Palmas), Wallace Ferreira (Petrópolis-RJ), Nibeli Alff (Estância Velha-RS) e Michele Strey Frederico (Cacoal-RO). A lista completa dos vídeos e das cartas selecionados pela Unesco pode ser vista na página do concurso, no Facebook.

## **Leia a carta na íntegra:**

*“Em um lugar que só tem grades, ela chega com livros nas mãos. Toda frágil, passa pelo corredor pesado de maldades, para na porta do meu quarto e abre um sorriso que reflete um futuro cheio de promessas. Ela diz que sou capaz, que tenho muitas qualidades, que isso vai acabar e que, quando eu estiver em liberdade, poderei recomeçar junto com ela. Às vezes, penso em desistir, mas ela me olha nos olhos e diz “eu estou com você”. Sou uma adolescente em conflito com a lei, estudo em escola de cadeia e tenho 18 anos. A minha professora não ensina matérias, mas sentidos para a vida. É isso que a faz minha heroína.”*



**Assunto: Seminários debatem Justiça e SUAS e a atenção aos egressos do sistema socioeducativo**

**Fonte:** Governo do Estado de PE

**Data:** 20/10/2015



A Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ) promove, nesta terça-feira (20), dois seminários que vão abordar assuntos relevantes para a sociedade. Um deles discute a importância da atuação das instituições do sistema de Justiça na relação com o Sistema Único de Assistência Social. O outro tem como tema principal a atenção aos adolescentes e jovens egressos do sistema socioeducativo.



Seminário Estadual  
Sistema de Justiça e Sistema Único de  
Assistência Social - Ações Integradas  
08 de outubro de 2015, das 9h às 12h e 14h às 17h.

No Seminário Estadual Sistema de Justiça e Sistema Único de Assistência Social (SUAS) – Ações Integradas será detalhada a estrutura normativa do SUAS. Também haverá debate sobre a importância da atuação das instituições do sistema de Justiça na relação com a assistência social e os desafios para concretização dos ideais de transformação social, contidos na Constituição Federal.

São esperadas 450 pessoas no evento, que acontece no Centro de Formação Paulo Freire, no bairro da Madalena, no Recife. Todas as vagas abertas para inscrições foram preenchidas. O evento é uma iniciativa do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), em parceria com a SDSCJ, através da Secretaria Executiva de Assistência Social (SEAS), além da Secretaria de Assistência Social do Recife e dos conselhos regionais de Serviço Social e de Psicologia.

Já o Seminário Anual do Projeto Novas Oportunidades – Atenção aos Egressos do Sistema Socioeducativo vai reunir adolescentes e jovens beneficiados pelo Projeto Novas Oportunidades, além da rede governamental e instituições parceiras no âmbito privado. Na ocasião, haverá exposição de resultados, análise do primeiro ano de atuação do projeto e divulgação dos impactos transformadores no recorte do sistema socioeducativo.

O Seminário do Projeto Novas Oportunidades acontece no Cefospe, no bairro da Boa Vista, também no Recife. O encontro é uma ação realizada pela Secretaria Executiva do Sistema Socioeducativo e Fortalecimento dos Conselhos (SESSFC) e contará com representantes da Funase, do Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA/PE), Ministério Público do Trabalho, secretarias e órgãos estaduais.

**Assunto: Disque 100 registra mais de 65 mil denúncias - boa parte sobre violação aos direitos de crianças e adolescentes**

**Fonte: Childhood**

**Data: 20/10/2015**



No primeiro semestre de 2015, o Serviço de Atendimento de Denúncias contra os Direitos Humanos, o Disque 100, registrou 66.518 denúncias. A maior parte está relacionada à violação dos direitos de crianças e adolescentes (63,2%), seguidas de transgressão aos direitos dos idosos (24,2%) e pessoas com deficiência (7,3%).

Compartilhamos com você a notícia que traz dados da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

No primeiro semestre deste ano, o maior número de denúncias foi registrado em São Paulo (14.069), no Rio de Janeiro (7.849) e em Minas Gerais (5.479).

No entanto, denúncias relacionadas à violação de direitos de crianças e adolescentes apresentaram queda, reduzindo o número total de casos registrados no semestre. As queixas de violências praticadas contra esse grupo passaram de 49.248, no primeiro semestre de 2014, para 42.114 no mesmo período deste ano. As principais violações registradas são: negligência, violência psicológica e violência física.

A Ouvidora Nacional dos Direitos Humanos, Irina Bacci, explica que a queda se justifica pelo acontecimento do Mundial de Futebol no ano passado, quando um grande esforço coletivo por parte de diversos órgãos no monitoramento e registro das violações de direitos de crianças e adolescentes foi feito.

O então ministro de Direitos Humanos, Pepe Vargas, destacou a preocupação tanto com o crescimento das denúncias de violências praticadas em idosos quanto com as ocorridas com pessoas que possuem deficiência. “Vimos que isso cresceu no balanço semestral, e o grave é que, na maior parte das vezes, a violação é feita por familiares. Isso revela que precisamos construir uma cultura de direitos humanos na sociedade”, afirmou Vargas.

## **Disque 100**

Serviço de atendimento telefônico gratuito que recebe denúncias e demandas de violações de direitos humanos de crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, população



LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros) e em situação de rua, por exemplo. Funciona 24 horas, durante todos os dias da semana. As denúncias, que podem ser feitas anonimamente, são analisadas e encaminhadas aos órgãos responsáveis.